



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXIX – Nº 17 – 10 de Abril de 2022 - Diocese de São José dos Campos – SP

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR DIA NACIONAL DA COLETA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Com toda a Igreja, iniciamos hoje a Semana Santa, tempo da solene celebração do Mistério Pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Na fidelidade à vontade do Pai e no compromisso com o bem da humanidade Jesus entra em Jerusalém para sofrer, morrer e ressuscitar pela nossa salvação. Vivamos bem esse tempo de graça, cheios de fé e atentos às preciosas lições que emanam da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Com Cristo crucificado morramos para o que nos atrapalha de sermos pessoas renovadas pela sua Páscoa. Na força do Ressuscitado manifestemos os frutos da vida plena que nasce da árvore da cruz. Cantemos para dar início à nossa celebração.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Tu és o Rei dos reis! O Deus do céu deu-Te Reino, Força e Glória. E entregou em Tuas mãos a nossa história, Tu és Rei, e o amor é a Tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor! Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis! Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei: Junto a Mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- **Amém.**

- A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

- Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. ATO PENITENCIAL (omite-se quando há Procissão de Ramos)

4. BÊNÇÃO DE RAMOS

OREMOS: Deus Eterno e Todo-Poderoso, abençoi † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos

por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

5. EVANGELHO (Lc 19,28-40)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! (2x)

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas. – Naquele tempo, ²⁸Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. ²⁹Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: ³⁰“Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. ³¹Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, responderéis assim: ‘O Senhor precisa dele!’”. ³²Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. ³³Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” ³⁴Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. ³⁵E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. ³⁶E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. ³⁷Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. ³⁸Todos gritavam: “Bendito o rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” ³⁹Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” ⁴⁰Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”.

- Palavra da salvação.

- **Glória a vós, Senhor.**

7. PROCISSÃO DE RAMOS

- Imitemos agora o gesto das multidões que acolheram Jesus como o “Bendito que vem em nome do Senhor!” Entremos com Ele na cidade, aclamando-o e tendo nele as mais profundas esperanças. Com a mesma disposição, façamos a caminhada pelas ruas de nossa paróquia, na firme manifestação de que temos uma opção: Jesus é o centro de nossa vida.

(Durante a procissão cantam-se cânticos apropriados. Terminada a procissão e estando o povo acomodado em seus lugares, o sacerdote diz a oração do dia).

8. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

10. SALMO RESPONSORIAL (SI 21 (22))

- **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Riem de mim todos aqueles que veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

- Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram as minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe. Ó minha força, vinde logo em meu socorro!

- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós

que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, Glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

11. SEGUNDA LEITURA (FI 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

12. EVANGELHO (Lc 23,1-49)

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! Salve, Amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelhem.

Leitor 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas. Naquele tempo, ¹toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. ²Começaram então a acusá-lo, dizendo:

Povo: “**Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei!**”.

Leitor 1: ³Pilatos o interrogou:

Leitor 2: “Tu és o rei dos judeus?”.

Leitor 1: Jesus respondeu, declarando:

Presidente: “Tu o dizes!”.

Leitor 1: ⁴Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

Leitor 2: “Não encontro neste homem nenhum crime”.

Leitor 1: ⁵Eles, porém, insistiam:

Povo: “**Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui!**”.

Leitor 1: ⁶Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

Leitor 2: “Este homem é galileu?”.

Leitor 1: ⁷Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este,

pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. ⁸Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. ⁹Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. ¹⁰Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. ¹¹Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. ¹²Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. ¹³Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

Leitor 2: ¹⁴“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; ¹⁵nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. ¹⁶Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

Leitor 1: ¹⁸Toda a multidão começou a gritar: **Povo: “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”.**

Leitor 1: ¹⁹Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. ²⁰Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. ²¹Mas eles gritavam:

Povo: “Crucifica-o! Crucifica-o!”.

Leitor 1: ²²E Pilatos falou pela terceira vez:

Leitor 2: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

Leitor 1: ²³Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. ²⁴Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. ²⁵Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. ²⁶Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. ²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. ²⁸Jesus, porém, voltou-se e disse:

Presidente: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! ²⁹Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. ³⁰Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós! E às colinas: ‘Escondei-nos!’’. ³¹Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”.

Leitor 1: ³²Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. ³³Quando chegaram ao lugar chamado “Cal-

vário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Jesus dizia:

Presidente: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”.

Leitor 1: Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. ³⁵O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

Povo: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”.

Leitor 1: ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam:

Povo: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”.

Leitor 1: ³⁸Acima dele havia um leiteiro: “Este é o Rei dos Judeus”. ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

Leitor 2: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”.

Leitor 1: ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo:

Leitor 2: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

Leitor 1: ⁴²E acrescentou:

Leitor 2: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

Leitor 1: ⁴³Jesus lhe respondeu:

Presidente: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

Leitor 1: ⁴⁴Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, ⁴⁵pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, ⁴⁶e Jesus deu um forte grito:

Presidente: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

Leitor 1: Dizendo isso, expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa).

Leitor 1: ⁴⁷O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

Leitor 2: “De fato! Este homem era justo!”.

Leitor 1: ⁴⁸E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. ⁴⁹Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

14. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi cruci-

ficado, morto e sepultado. **Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. Creio no Espírito Santo; **na Santa Igreja Católica**; na comunhão dos santos; **na remissão dos pecados**; na ressurreição da carne; **na vida eterna. Amém.**

15. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

_ Irmãs e irmãos: Contemplando a Cristo, nosso Salvador, oremos pela salvação de todos os seres humanos, vítimas do ódio, da violência e da injustiça, dizendo, com confiança:

R. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

1. Para que os ministros e os fiéis da santa Igreja anunciem com a palavra e com a vida que Jesus é o Salvador do mundo, oremos.
2. Para que os responsáveis das nações, em toda a terra, trabalhem pela justiça e pela paz e promovam os valores fundamentais da vida, oremos.
3. Para que os homens e as mulheres que estão doentes encontrem na paixão do Redentor um sentido para o seu sofrimento, oremos.
4. Para que os fiéis da nossa comunidade paroquial, unidos em esperança àqueles que já partiram, entrem na oferenda pascal de Jesus Cristo, oremos.

Oração da Campanha da Fraternidade 2022

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária. Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes. Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor! Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. **Amém.**

A VIDA SE TRANSFORMA

16. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Sê Bendito Senhor | L: Fr. José Moacyr Cadenassi | M: Julio Cesar Marques Ricarte)

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

Senhor da Vida, Tu és a nossa salvação! Ao

prepararmos a tua mesa Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente

17. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

Ó DEUS, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (PREFÁCIO: A PAIXÃO DO SENHOR)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da morte e res-

surreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Cesar, e todos os ministros do vosso povo.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

- Concedei-nos o convívio dos eleitos.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **- Amém!**

19. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- Amém.

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

- Cordeiro de Deus, ...

- Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo.

20. CANTO DA COMUNHÃO

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (2X)

1. Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei. "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção. **- Amém.**

- O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

- Amém.

- Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição. **- Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. **- Amém.**

- Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus.

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Pe. Edinei Evaldo Batista

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Bruno Andrade MTB 89.844 - Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa Configuração a Cristo (Teologia).

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br